



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARATY
SECRETARIA EXECUTIVA DE GOVERNO

Ofício à Câmara nº. 040/2019

Paraty, 02 de setembro de 2019

À sua Excelência o Senhor,
Valceni da Silva Teixeira
Presidente da Câmara Municipal de Paraty

Referência: Ofício EM nº. 027/2019 – Requerimento nº. 012/2019.

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para encaminhar, em anexo, o Relatório de Vistoria nº. 006/2019 do Departamento de Monitoramento e Controle Ambiental – Seção de Fiscalização Ambiental.

Cordialmente,


Fabricio Soares
Secretário Executivo de Governo

Recibido em 09/09
Luci Neide O. França
Oficial Legislativo II
3000-13



SEMAM
Paraty



Prefeitura Municipal de Paraty
Secretaria do Ambiente

Memorando SEMAM Nº 271/2019

Paraty, 31 julho de 2019.

De: Secretaria do Ambiente
Para: Secretaria de Governo

A/C Sr. Matheus Otávio Alves dos Santos

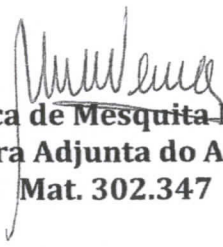
REF.: Processo 2674/2019

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo, vimos através deste, encaminhar Relatório de Vistoria nº 06/2019, anexado ao referido processo de Denúncia na Orla da Praia do Pontal..

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para prestar as informações complementares que se fizerem necessárias.

Respeitosamente,


Monica de Mesquita Nemer
Secretara Adjunta do Ambiente
Mat. 302.347



Prefeitura Municipal de Paraty
Secretaria Municipal do Ambiente (SEMAM)
Departamento de Monitoramento e Controle Ambiental
Seção de Fiscalização Ambiental

RELATÓRIO DE VISTORIA FISCALIZAÇÃO Nº 06/2019			
DATA	07/03/2019		
TÉCNICO(S)/CARGO(S)	Ana Helena Dias/Fiscal de Meio Ambiente e Márcio Figueiredo/Fiscal de Meio Ambiente		
VISTORIA			
REFERÊNCIA	Memorando 14/19 Vigilância Sanitária, Memorando 19/19 Vigilância Sanitária, Ofício 51/18 VR Rodrigo da Banca e Processo 2674/19		
ASSUNTO	Vazamento de esgoto e Solicitação de fiscalização na orla da Praia do Pontal		
ENDEREÇO	Praia do Pontal, Av. Orlando Carpinelli e R. Antônio Lapa Malvão		
BAIRRO	Pontal		
MUNICÍPIO	Paraty	CEP	23970-000
COORDENADAS UTM	Zona: 23 K	Lat.: 529434 m E	Long.: 743274 m L
DATA	21/02/2019		
TÉCNICO(S)/CARGO(S)	Ana Helena Dias/Fiscal de Meio Ambiente, Márcio Figueiredo/Fiscal de Meio Ambiente, Luis Paulo do Nascimento/Chefe de Fiscalização Ambiental, José Aloysio Braga Filho/Fiscal de Saúde Pública, Hudson/Fiscal de Saúde Pública e Daniel Machado/Diretor de Vigilância Sanitária		

1. Da Vistoria

Folha Nº: 01
Processo Nº: 2674/2019
07/03/19 Rub.: AHDia

1.1 Praia do Pontal

Durante a manhã, a maré estava baixa, o que nos possibilitou constatar que há lama escura no fundo do mar por toda a praia. Foi possível observar, inclusive, que a lama pode chegar a ter 1 m de profundidade em alguns locais. Segundo relatos, a presença de lama nesta praia é recente, sendo o fundo do mar coberto por areia anteriormente.

No canto esquerdo da praia, havia um odor ruim, a água se assemelhava a esgoto (cinza escura e opaca) e a lama apresentava características de solo de manguezal. Foram notados matéria orgânica e decomposição, principalmente restos de folhas e galhos, e exoesqueletos de siris. Foi cavado um buraco com cerca de 10 cm de profundidade, já encontrando solo e água escuros logo abaixo da areia.

No muro de pedra entre a pousada Pontal de Paraty e as casas e a praia, há saídas de manilhas sistema de coleta de águas pluviais do bairro e de canos para a praia. Segundo a Divisão de Vigilância Sanitária, não foi possível detectar despejo de esgoto na praia pela pousada, mas foi verificada a existência de um cano ligando a fossa de umas das casas ao mar. Na presente vistoria, também não foi possível identificar a responsabilidade pelo despejo de esgoto na praia através dos canos pelas casas. No entanto, acordo com relatos, a última casa (porta azul e alisar marrom) despeja o esgoto no mar.

No canto direito da praia, há um espigão de pedras, o que influencia no movimento da água do mar e na ação deste movimento sobre o ecossistema no local. Segundo relatos, o espigão existe há tempo e passou por uma reforma recentemente (em torno de 2010), que o ampliou em comprimento e altura. O antigo espigão permitia que a água passasse por cima dele durante a maré alta. À tarde, a maré estava alta, mas a água não passava por cima do espigão.

Durante a vistoria, foi relatado ainda que o nível do mar nesta praia aumentou ao longo dos anos, avançando na direção da orla, sendo necessário inclusive que a empresa fornecedora de energia elétrica mudasse os postes de lugar. Isso talvez seja uma consequência do aquecimento global.

1.2 Força tarefa

Enquanto os funcionários da Fiscalização da Vigilância Sanitária visitavam os estabelecimentos comerciais (maiores geradores de efluentes) no lado da praia do Pontal, visitamos os estabelecimentos do outro lado da Av. Orlando Carpinelli. Questionamos os responsáveis pelos estabelecimentos sobre a destinação do esgoto, se possuíam fossa e caixa de gordura e sobre a manutenção das duas estruturas. De um total de oito estabelecimentos visitados, alvos da força tarefa, lavramos advertência somente para um que não possuía caixa de gordura e tratamento de águas cinzas, pedindo que adequasse o seu sistema (em anexo).

Durante a força tarefa, recebemos a reclamação de que a Pousada da Praia, localizada na R. An Lapa Malvão, despeja o efluente da sua lavanderia na rede pública coletora de águas pluviais. Por isso, a pousada foi advertida a adequar o seu sistema de escoamento de água servida (em anexo). No entanto, não temos como comprovar devido o sistema estar submerso.

Foi constatado em um dos bueiros vazão de água sem estar chovendo, o que indica mau uso das tubulações de águas pluviais.

2. Avaliação/Conclusão

2.1 Praia do Pontal

A praia do Pontal faz parte de um ambiente estuarino pois, imediatamente à direita da praia, é a foz do rio Perequê-Açu. Estes ambientes naturalmente estão em constante processo de mudança, o que, por si só, poderia explicar a chegada da lama na praia. Entretanto, há outros fatores que também podem ter contribuído para a situação. Dentre eles, a retificação do trecho final do rio, o assoreamento do leito e da foz, as dragagens realizadas no leito e, mais comumente, na foz do rio, a remoção da vegetação de mangue em parte dos ecossistemas de manguezais de Paraty e seu respectivo aterro de terra, o que desprotege e desestabiliza o solo nestes locais, o lançamento de pedras à direita da praia, o lançamento de esgoto *in natura* nas águas do rio e da baía de Paraty e até o aquecimento global. É necessário um estudo aprofundado sobre o que causou a atual situação da praia do Pontal, se é possível mudá-la e como fazer para mudá-la. Por isso, sugerimos a análise da situação da praia por um geólogo especialista em ambientes estuarinos.

Com relação à contaminação por esgoto do mar da praia do Pontal, nos últimos 12 meses, o INEA realizou nove análises da água do mar, a fim de divulgar às pessoas a balneabilidade da praia. Destes resultados de cinco (56 %) consideraram a praia imprópria para banho, o que indica que a água está muito contaminada por esgoto (em anexo). Sugerimos a colocação de placa informativa no local sobre a balneabilidade e que é indicado evitar o banho de mar nas primeiras horas após a ocorrência de chuva próximo à saída de galerias de águas pluviais (INEA, 2019). Sugerimos também solicitar ao INEA detalhes dos resultados da análise da água dos últimos 12 meses.

Vale ressaltar que a contaminação por esgoto da água do mar desta e de outras praias de Paraty será completamente superada com a implantação de sistemas de coleta e tratamento destes resíduos no município. Porém, pode ser amenizada se todas as pessoas, estabelecimentos e poder público fizerem a sua parte e o que diz a lei.

Sugerimos a análise da composição da lama.

Para cessar o uso e para apurar de quem é a responsabilidade e qual o uso dos canos com saída para a praia do Pontal, sugerimos que seja solicitada à Secretaria de Obras a vedação destas saídas.



Figura 2. Praia do Pontal, com espigão de pedras à direita.

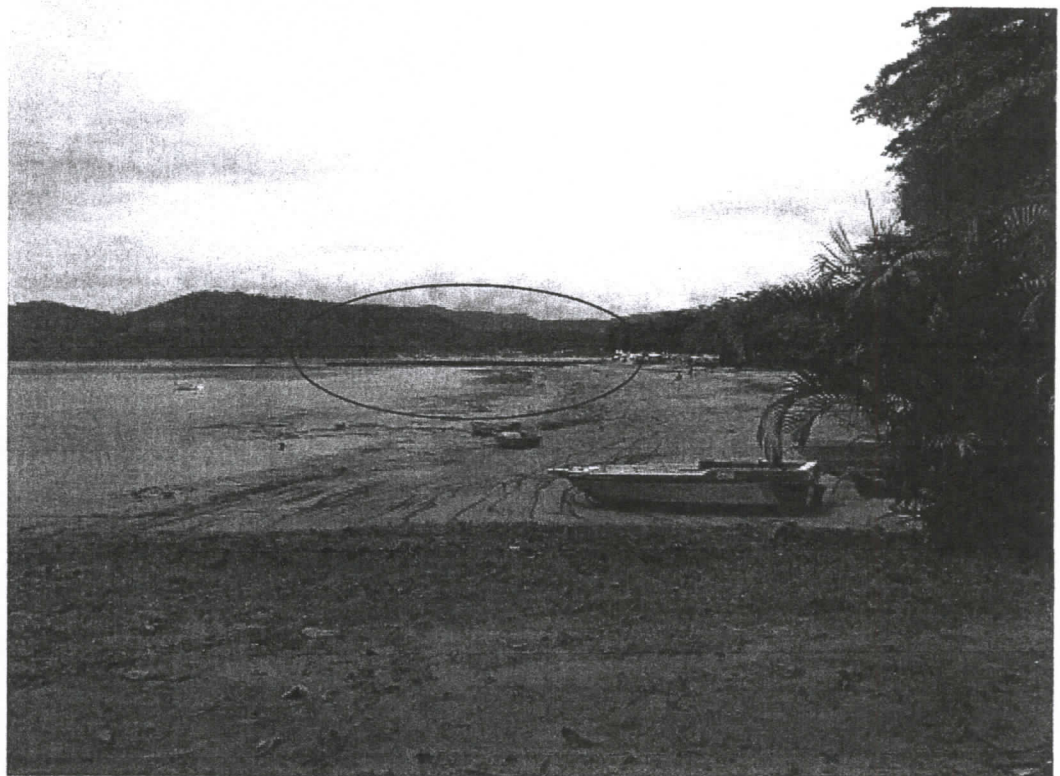


Figura 3. Praia do Pontal e espigão de pedras (circulado).

Folha N°: 11
Processo N°: 27679/0
040319 Rub.: AHD



Figura 4. Cano com saída para a praia, no muro de pedras.



Figura 5. Manilha (águas pluviais) com saída para a praia.



Figura 6. Manilha (águas pluviais) com saída para a praia.

Folha Nº: 13.
Processo Nº: 26747
040319 Rub.: AHD



Figura 7. Água cinza-escuro, similar a esgoto, no canto esquerdo da praia (circulada).



Figura 8. Lama e material orgânico vegetal em decomposição.

Folha N°: 14
Processo N°: 2679/20
07403110 Rub.: AHDia

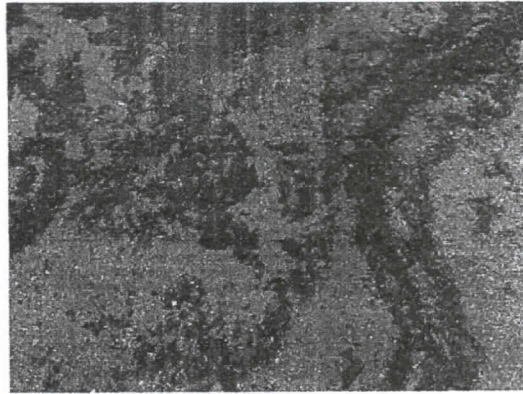


Figura 9. Material orgânico vegetal em decomposição.

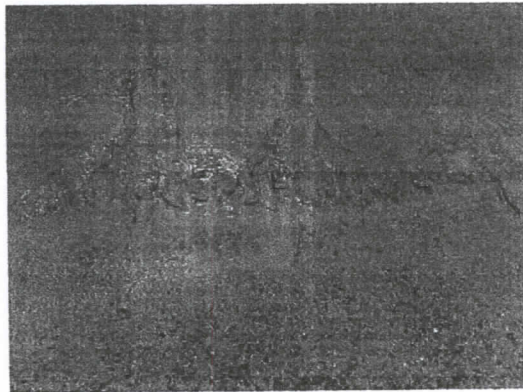


Figura 10. Lama.



Figura 11. Pequeno siri morto.

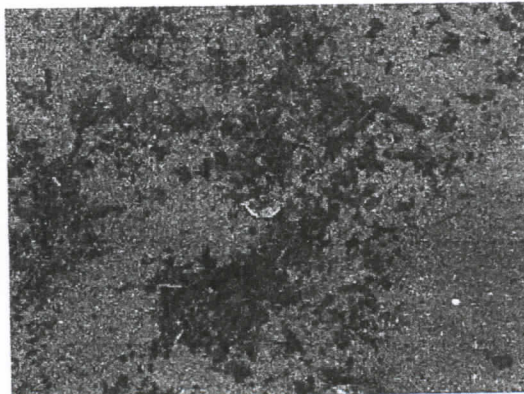


Figura 12. Pequeno exoesqueleto de siri.



Figura 13. Buraco cavado na vistoria (cerca de 10 cm de profundidade), revelando água e partículas escuras abaixo da areia.



Figura 14. Partículas escuras.

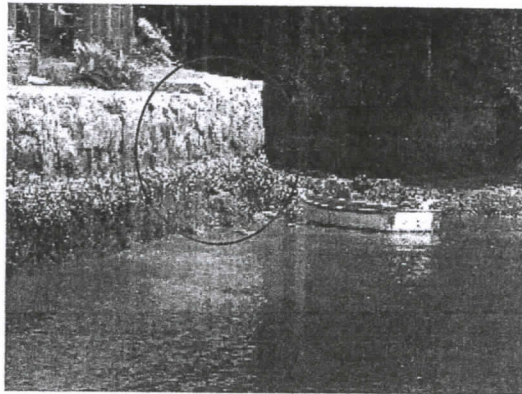


Figura 15. Local onde a casa lança esgoto no mar (circulado), segundo relatos.

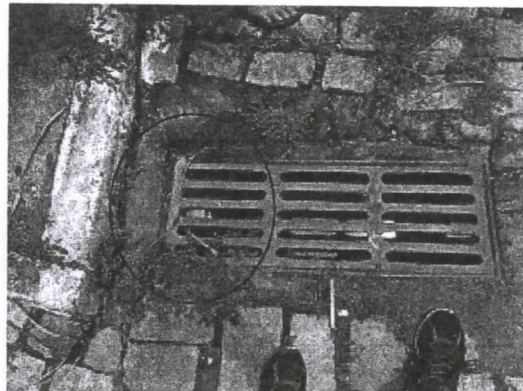


Figura 16. Cano por onde a Pousada da Praia lança água servida da lavanderia na rede coletora de águas pluviais (circulado), segundo relatos.

. Referências Bibliográficas

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE. Balneabilidade das Praias. Disponível <http://www.inea.rj.gov.br/ar-agua-e-solo/balneabilidade-das-praias/>. Acesso em 27/02/19.

<p style="text-align: center;"><i>AHDias</i></p> <hr/> <p style="text-align: center;">Ana Helena Dias Fiscal de Meio Ambiente Matrícula: 202.431</p>	<p style="text-align: center;"><i>Marcio</i></p> <hr/> <p style="text-align: center;">Marcio Figueiredo Fiscal de Meio Ambiente Matrícula: 201.689</p>
---	---

Folha Nº: 16
Processo Nº: 2674/2
04/03/19 Rub: AHD